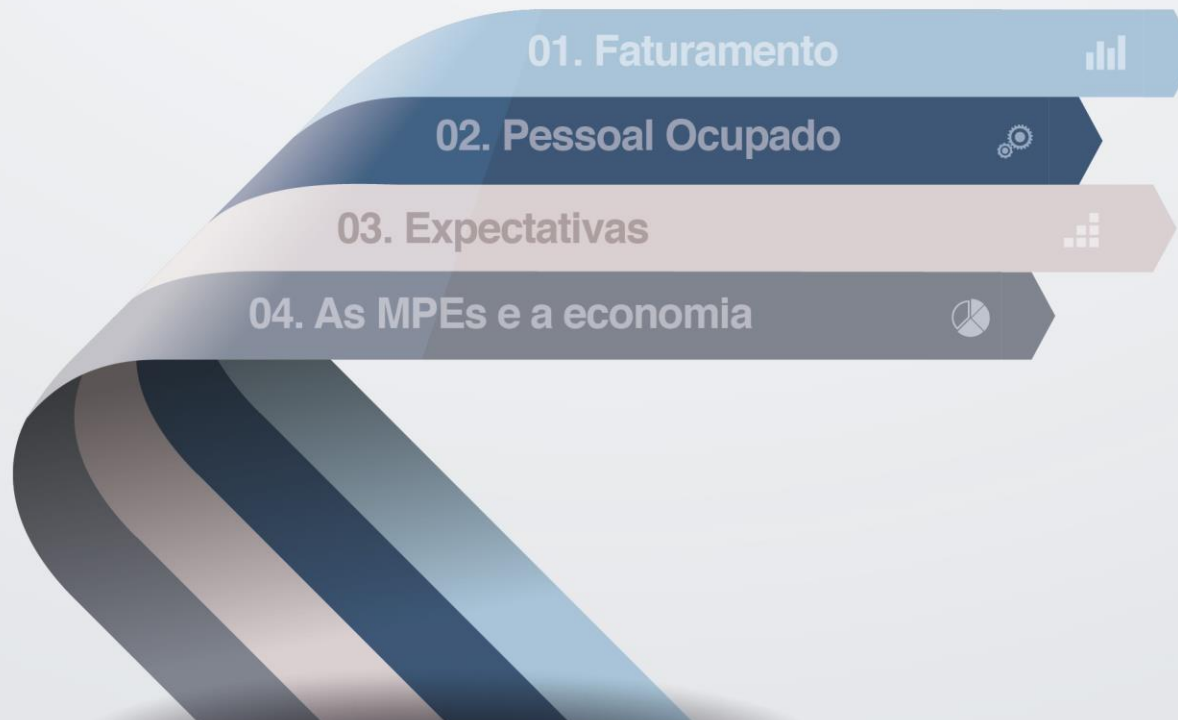


Indicadores SEBRAE-SP

pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



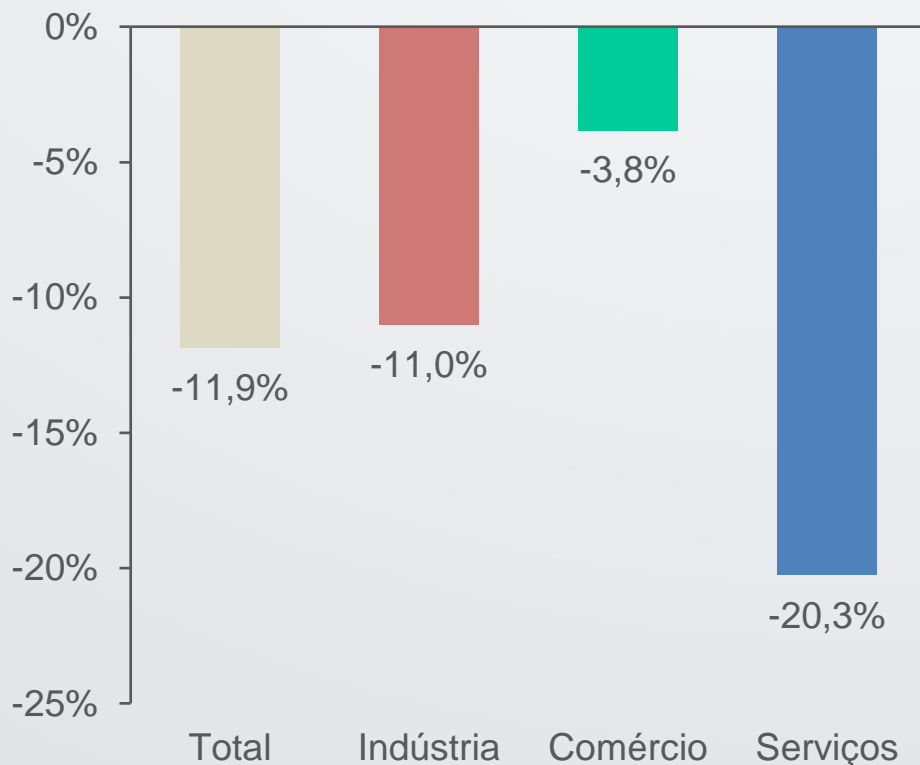
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ Destaques

- Em **agosto de 2015**, as micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram queda de 11,9% no faturamento real sobre agosto de 2014 (já descontada a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento foram: indústria (-11,0%), comércio (-3,8%) e serviços (-20,3%). Serviços teve o desempenho “puxado” pelo segmento de serviços prestados às empresas, o que reflete a queda no nível de atividade da economia.
- A queda no rendimento dos ocupados, o aumento do desemprego e a piora das expectativas em relação ao futuro da economia, contribuíram para a queda no consumo das famílias. A queda no consumo das famílias, por sua vez, tende a reduzir a demanda das empresas, por produtos e serviços de outras empresas.
- No acumulado do ano (janeiro a agosto), as MPEs paulistas apresentaram aumento de 1,7% no total de **peçoal ocupado** em relação ao mesmo período de 2014. No período, a **folha de salários** paga pelas MPEs teve queda real de 1,3%. Houve redução de 1,7% no **rendimento real dos empregados**.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em setembro/15, 60% dos proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa. Houve queda dos que esperam um aumento da receita (de 28% para 20% em setembro/15). Quanto à economia brasileira, 40% espera manutenção no nível de atividade, ante 51% em setembro/14. Outros 38% acreditam em piora no nível de atividade econômica nos próximos seis meses, ante 22% em setembro/14.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – agosto/15 x agosto/14



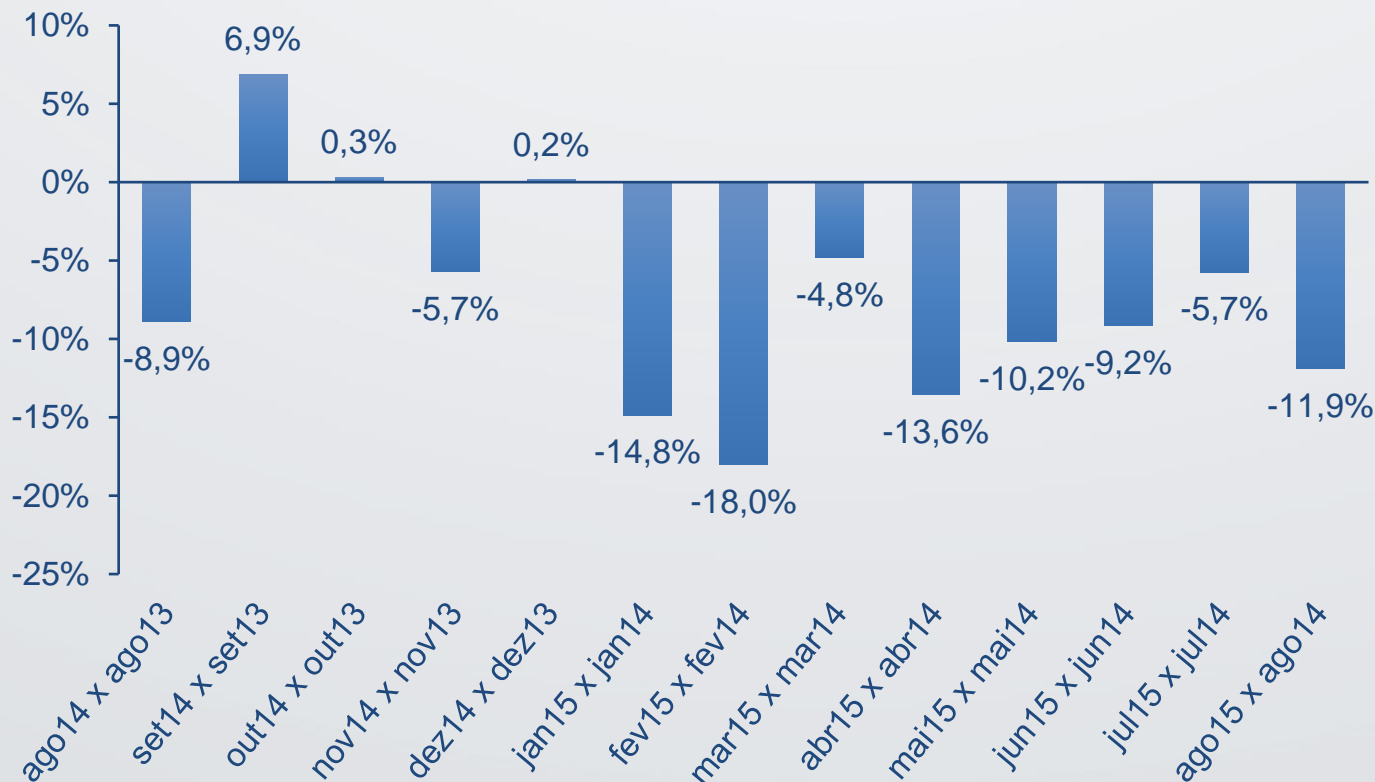
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Em **agosto de 2015**, as MPEs paulistas apresentaram queda de 11,9% no faturamento real sobre agosto de 2014.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-11,0%), comércio (-3,8%) e serviços (-20,3%).
- Serviços teve o desempenho “puxado” pelo segmento de serviços prestados às empresas, o que reflete a queda no nível de atividade da economia.
- O comércio, por sua vez, contou com um fator pontual: a base mais fraca de comparação. Em agosto/14, as MPEs do comércio tiveram queda de 16,6% na receita real sobre agosto/13 (a média do estado teve queda de 8,9% na receita).



- Os resultados de agosto/15 foram influenciados pelo fraco nível de atividade da economia brasileira. A queda no rendimento dos ocupados, o aumento do desemprego e a piora das expectativas em relação ao futuro da economia, contribuíram para a queda no consumo das famílias. A queda no consumo das famílias, por sua vez, afetou a demanda das empresas, por produtos e serviços de outras empresas. Essa foi a 8ª queda consecutiva na receita das MPEs, na comparação com igual mês do ano anterior.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).

4



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em agosto/15: R\$ 46,2 bilhões



Ago/15 x Ago/14:

- R\$ 6,2 bilhões

Ago/15 x Jul/15:

- R\$ 1,5 bilhão

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

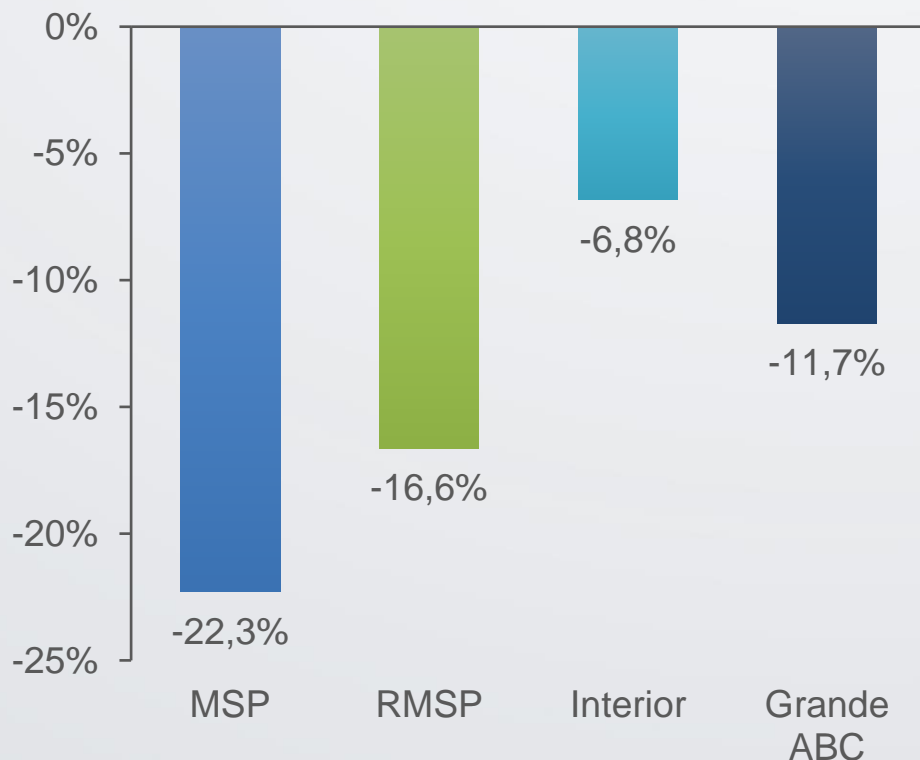
Faturamento médio observado em agosto/15= R\$ 29.597,30 por empresa.

Valores a preços de agosto/15 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.561.527 MPEs - Cadastro Seade (mar/12).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – agosto/15 x agosto/14

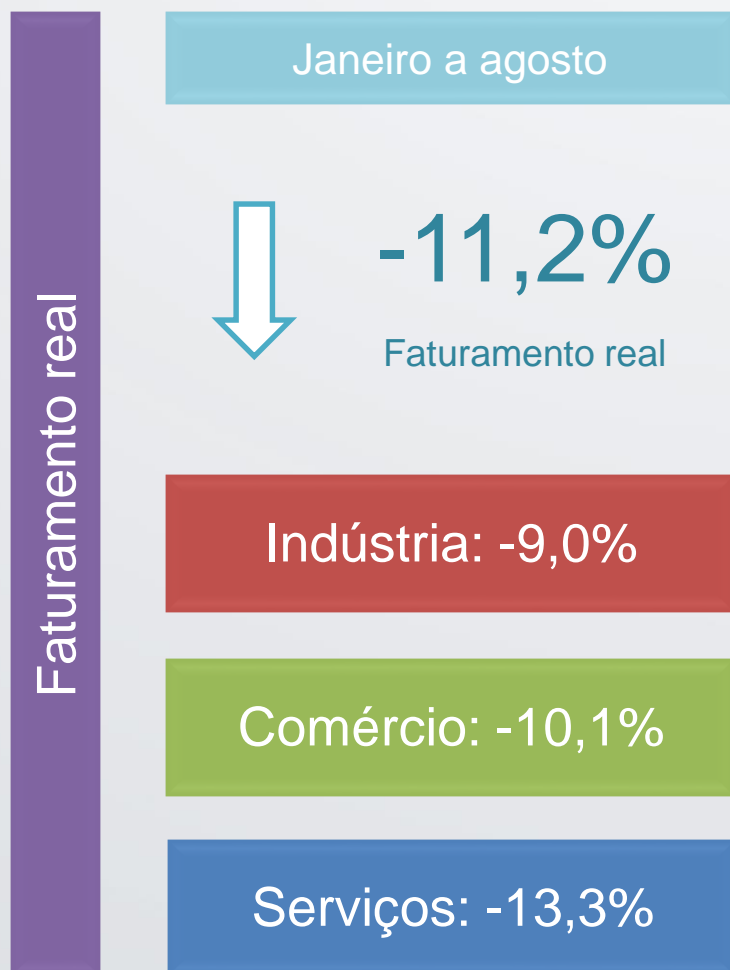


- Por regiões, em agosto/15 sobre agosto/14, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ Município de São Paulo (-22,3%)
 - ✓ RMSP (-16,6%)
 - ✓ Interior (-6,8%)
 - ✓ Grande ABC (-11,7%)
- O resultado do município de São Paulo foi influenciado pela queda mais forte na receita das MPEs de serviços.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (acumulado no ano)



- De janeiro a agosto de 2015, as MPEs tiveram queda de 11,2% na receita real sobre o mesmo período de 2014.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-9,0%), comércio (-10,1%) e serviços (-13,3%).
- O resultado reflete a queda no consumo das famílias e dos investimentos, o que teve impacto nos três setores de atividade.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (agosto/15 x julho/15)

- Na comparação de agosto de 2015 com julho do mesmo ano, as MPEs apresentaram queda de 3,1% na receita (descontando a inflação).
- O mês de agosto teve um dia útil a menos que o mês de julho deste ano, o que influenciou o resultado nesta comparação.

Agosto/15 x julho/15

**- 3,1%**

Faturamento real

Indústria: +2,2%

Comércio: -1,0%

Serviços: -7,3%

02. Pessoal Ocupado 

Rendimento e Folha de Salários

No ano: janeiro a agosto (2015 x 2014)



Pessoal ocupado nas MPEs

+1,7%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

-1,7%

Folha de salários

-1,3%

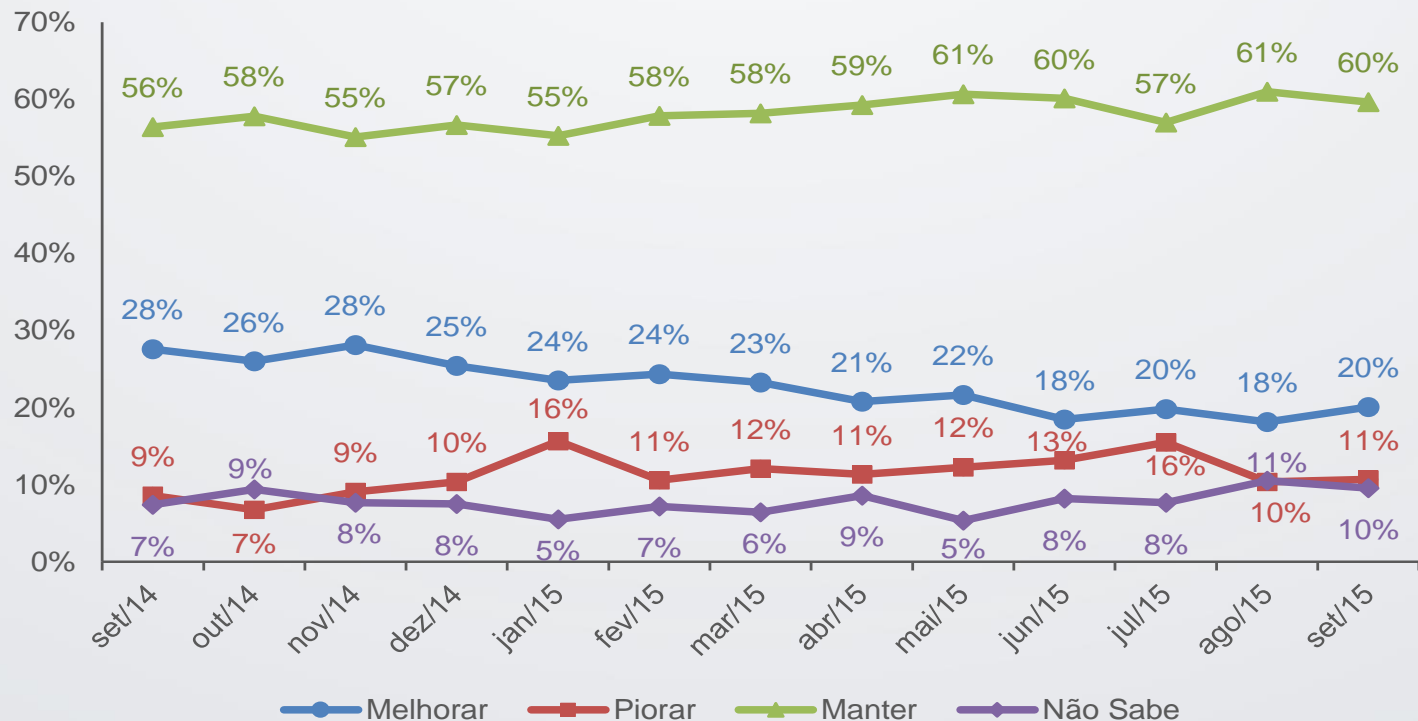


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

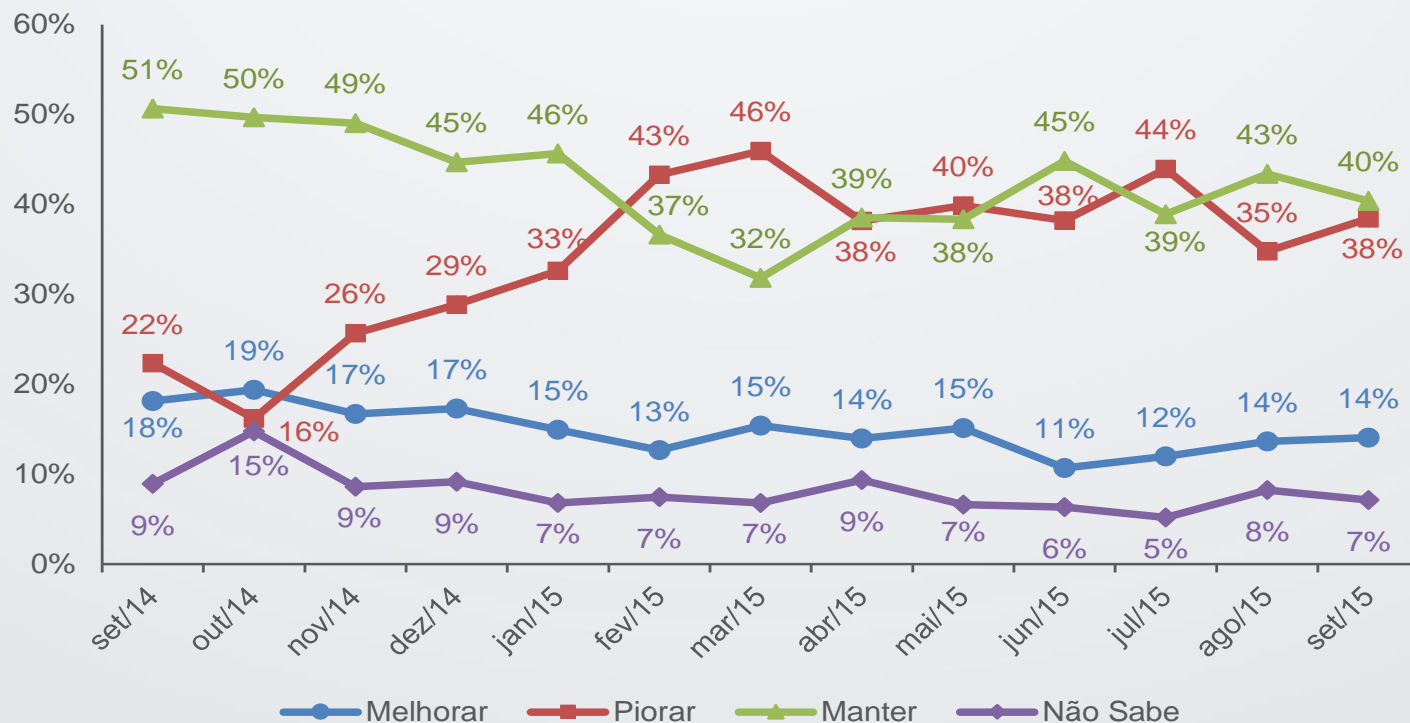
Expectativa dos proprietários para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses

Em setembro/15, a maior parte (60%) dos proprietários de MPEs espera **estabilidade** para o faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Em setembro/14 eram 56%. Diminuiu a parcela dos que aguardam **melhora** no faturamento, de 28% para 20% em setembro/15. 11% esperam uma **piora** (eram 9% em agosto/14). Outros 10% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

10

Expectativa dos proprietários para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses



Em setembro/15, o pessimismo continua em nível relativamente elevado. Embora 40% dos donos de MPEs espere **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses (eram 51% um ano antes), 38% dos proprietários aguardam **piora** (eram 22% um ano antes). 14% aguardam melhora na economia (em setembro/14, eram 18%). Outros 7% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

- A projeção dos analistas de mercado é que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro apresente queda de 2,85% em 2015. Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 02/10/2015.
- No 1º semestre de 2015, o PIB brasileiro apresentou queda de 2,1% em relação ao 1º semestre de 2014. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- Dessa forma, o desempenho da economia no 2º semestre de 2015 tende a continuar fraco. Para este último trimestre do ano, não são esperadas grandes mudanças para o nível de consumo e investimento.
- A inflação relativamente elevada, o desemprego em alta, a taxa de câmbio (R\$/US\$) com forte oscilação e a confiança em baixa são fatores que afetam a evolução da economia brasileira em 2015.
- Nesse contexto, as MPEs tendem a apresentar resultados fracos, em termos de receita, também neste último trimestre do ano.
- O cenário é de incerteza. Há riscos de ordem econômica e política que podem afetar a evolução esperada da economia brasileira no último trimestre de 2015 e em 2016.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento real das MPEs

Resultados de agosto de 2015

Faturamento Real MPEs do Estado de São Paulo			
Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Ago 15	Jan - Ago 15	Ago 15
	Jul 15	Jan - Ago 14	Ago 14
Estado de São Paulo	-3,1	-11,2	-11,9
Setores			
Indústria	2,2	-9,0	-11,0
Comércio	-1,0	-10,1	-3,8
Serviços	-7,3	-13,3	-20,3
Regiões			
RMSP	-6,0	-11,6	-16,6
Interior	-0,1	-10,8	-6,8
Grande ABC	0,9	-12,0	-11,7
Município de São Paulo	-8,3	-15,3	-22,3

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de agosto de 2015

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo			
Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Ago 15 Jul 15	Jan - Ago 15 Jan - Ago 14	Ago 15 Ago 14
Estado de São Paulo	-0,7	1,7	0,3
Setores			
Indústria	1,2	-3,0	0,3
Comércio	1,1	6,6	6,7
Serviços	-2,9	-1,7	-5,9
Regiões			
RMSP	3,0	3,1	3,3
Interior	-4,3	0,2	-2,7
Grande ABC	-1,2	3,7	-1,1
Município de São Paulo	1,5	0,1	0,3

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

15

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de agosto de 2015

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Ago 15	Jan - Ago 15	Ago 15
	Jul 15	Jan - Ago 14	Ago 14
Estado de São Paulo	-3,0	-1,7	-3,0
Setores			
Indústria	0,2	-2,1	-4,0
Comércio	-3,8	-1,4	-5,9
Serviços	-2,5	-2,1	1,1
Regiões			
RMSP	-3,0	-2,2	-5,8
Interior	-3,0	-1,3	-0,6
Grande ABC	-2,2	-1,9	-4,4
Município de São Paulo	-1,4	0,4	-8,0

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de agosto de 2015

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Ago 15 Jul 15	Jan - Ago 15 Jan - Ago 14	Ago 15 Ago 14
Estado de São Paulo	-0,9	-1,3	-4,8
Setores			
Indústria	-0,7	-6,0	-5,0
Comércio	-1,8	11,8	13,7
Serviços	-0,5	-9,2	-16,5
Regiões			
RMSP	3,7	-1,4	-4,6
Interior	-5,8	-1,3	-5,0
Grande ABC	10,6	-3,3	-8,4
Município de São Paulo	2,6	-4,6	-8,7

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 1.700 MPEs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs paulistas. Esse universo é composto por 1.561.527 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (53%) e serviços (37%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Philippe Vedolim Duchateau

Coordenador: Marcelo Moreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Letícia Aguiar

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: leticiaa@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4948